



VITAMINA D COMO BIOMARCADOR INFLAMATÓRIO NA ATIVIDADE DA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL EM CÃES



Letícia Franciele Gomes **KINAPPE**¹; Anelise Bonilla **Trindade-Gerardi**²;

¹Aluna de graduação da Faculdade de Medicina Veterinária, UFRGS; ² Professora Adjunta da disciplina de Medicina de Cães e Gatos, Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, UFRGS. leticiakinappe@gmail.com

Introdução

A doença inflamatória intestinal (DII) em cães é uma enfermidade crônica caracterizada pela inflamação da mucosa do trato gastrointestinal e, por sinais clínicos persistentes ou recorrentes. Sua origem ainda não está totalmente elucidada e, desta maneira, o diagnóstico é desafiador. A mensuração de biomarcadores séricos é utilizada em humanos e pode ser clinicamente útil em cães para classificar a atividade da doença.

Objetivos

Determinar as concentrações séricas da vitamina D em cães com DII e comparar com a atividade clínica utilizando o índice de atividade da DII para cães com enteropatia crônica (Simpson et al., 2010), o qual gradua a doença de acordo com os sinais e exames apresentados pelos pacientes, classificando a doença clinicamente de acordo com a pontuação obtida em insignificante ou discreta (escore 0-3), leve (escore 4-5), moderada (escore 6-8), severa (escore 9-11) ou muito severa (escore >12).

Materiais e Métodos

Foram incluídos 12 cães com sinais clínicos de DII crônica e confirmada através de endoscopia e histopatologia. Todos os animais participaram do estudo sob consentimento de seus tutores. Amostras de sangue foram coletadas no momento do diagnóstico para a realização de exames laboratoriais como hemograma, albumina, alanina aminotransferase, fosfatase alcalina, cobalamina e vitamina D.

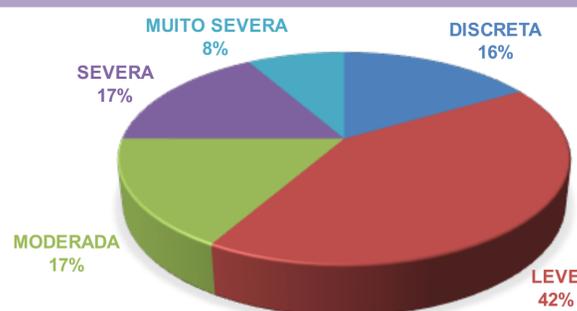
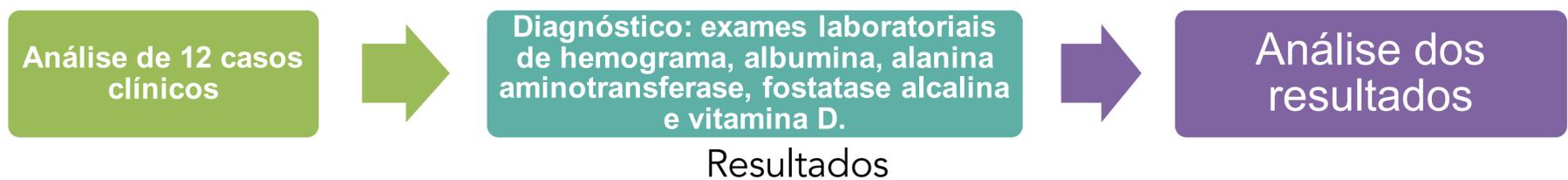


Fig. 1: Classificação da Doença Inflamatória Intestinal.



Fig. 2: Resultado de pacientes de acordo com os exames laboratoriais.

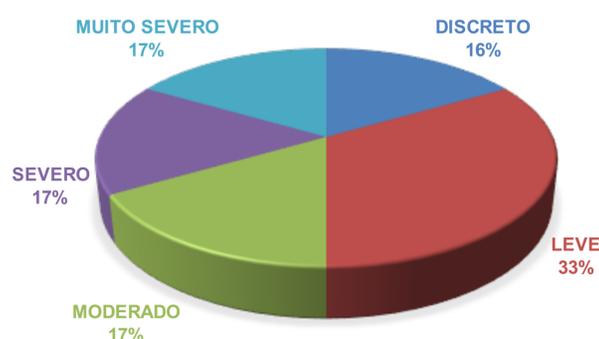


Fig. 3: Classificação macroscópica – endoscopia.

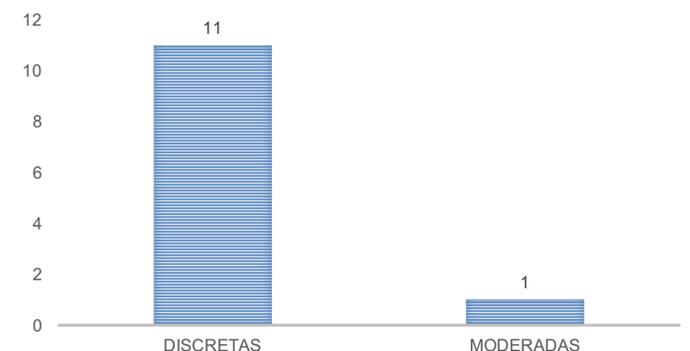


Fig. 3: Classificação microscópica – histologia.

Conclusões

Conclui-se que a vitamina D apresentou valores inversamente proporcionais a atividade da DII desta maneira, sugerindo a possibilidade deste biomarcador inflamatório poder ser utilizado como fator prognóstico da doença em cães, porém estudos com um número maior de animais faz-se necessário.

Agradecimentos:

